

AFECÇÕES PODOAIS EM BOVINOS – II. UTILIZAÇÃO DO METIL METACRILATO EM PRÓTESES ORTOPÉDICAS

F.L. RIBEIRO¹; M.V. FERRARI²; A. FOLADOR³

¹Aluno de graduação em Medicina Veterinária/Universidade Federal do Paraná. ²Departamento de Medicina Veterinária/Universidade Federal do Paraná. ³Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - Departamento de Fisiologia/Universidade Federal do Paraná.

Com o objetivo de verificar a eficiência do metil metacrilato em próteses de sustentação, 12 bovinos portadores de úlcera de sola nas unhas laterais dos membros locomotores posteriores foram submetidos à aplicação do produto, com a finalidade de se elevar a unha afetada, não a deixando manter contato com o solo até completa cicatrização da lesão. Após limpeza e lixamento das unhas não afetadas, foi aplicado às mesmas um bloco (tamanco) de madeira de 2,5 cm de altura de forma adaptada de acordo com o contorno e dimensões das unhas. O tamanco foi fixado à sola das unhas com o uso do metil metacrilato, que foi moldado em todo o contorno das unhas e do bloco, tomando-se os devidos cuidados para que o produto não atingisse as partes moles dos cascos, tal como o espaço interdigital. Após completa catalisação do produto (aquecimento, resfriamento e endurecimento subsequentes), os animais foram soltos e mantidos no manejo normal da propriedade e o tempo de manutenção do taco às unhas foi observado e anotado dia a dia pelos tratadores e funcionários das propriedades. Dos 14 tamancos colocados, foi verificado que o menor tempo de manutenção foi de 1 e o maior de 38 dias, sendo 23 dias o tempo médio de manutenção da fixação do bloco de madeira às unhas. Todos os animais apresentaram alívio das dores imediatamente após a colocação dos tamancos, diminuindo ou eliminando totalmente a claudicação decorrente da presença das úlceras já no primeiro dia após o procedimento. Concluiu-se que o uso do metil metacrilato em próteses podais de sustentação é extremamente viável, pois é produto relativamente barato, de fácil aplicação e manuseio, e atinge o escopo, que é manter a unha afetada sem contato com o solo durante um período de tempo médio suficiente para o tratamento e cicatrização das úlceras de sola em bovinos.